

10ª Mostra Científica

Pesquisa, Pós Graduação e Extensão



CONSUMO DE POLIFENÓIS E SUA RELAÇÃO COM O CONHECIMENTO NUTRICIONAL DE INDIVÍDUOS ATENDIDOS NA CLÍNICA DE NUTRIÇÃO DE UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA DE COLATINA/ES

Ellen Jacinto Mendes¹, Lara de Almeida Dalla Bernardina¹, Fernanda Santos Silva¹, Sarah Lopes Viana¹, Emille Colombo Dutra²

1 Graduanda em Nutrição - UNESC; 2 Mestre em Políticas Públicas e Professora do curso de Nutrição – UNESC;

INTRODUÇÃO

Os polifenóis são compostos bioativos abundantes em fontes dietéticas, tais metabólitos têm sido amplamente estudados devido ao seu potencial antioxidante. O cenário epidemiológico mundial está marcado pelo excesso de peso associado ao desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis e outros desfechos metabólicos. Neste cenário inúmeras medidas nutricionais têm sido propostas, tal qual o consumo de alimentos ricos em polifenóis, como as frutas, vegetais, oleaginosas, cereais, cacau, café e outros.

OBJETIVO

O objetivo deste estudo foi analisar a frequência do consumo alimentar das principais fontes de polifenóis, em indivíduos atendidos na Clínica São José, unidade Honório Fraga de Colatina-ES.

METODOLOGIA

Tratou-se de uma pesquisa de campo quantitativa, descritiva e corte transversal com dados coletados por aplicação de questionário em indivíduos adultos.

RESULTADOS

Foram analisados dados de 37 indivíduos, sendo 32,43% do sexo masculino (n=12) e 67,57% feminino (n=25), dentre os quais foram verificados altos índices de obesidade (45,94%) e sobrepeso (32,43%), seguidos de índices baixos de eutrofia (16,21%) e desnutrição (5,4%), este achado tem relação ao contexto epidemiológico, marcado pelo aumento da obesidade e sobrepeso na população adulta, em ambos os sexos. Dentre os avaliados, os resultados parciais apontam um consumo de fontes de polifenóis similar entre pacientes desnutridos, eutróficos, com sobrepeso e obesidade.

CONCLUSÃO

Não foi possível estabelecer uma relação da deficiência do consumo de polifenóis com o excesso de peso, sobretudo sabe-se que os compostos são contribuintes na diminuição do estresse oxidativo. Demais fatores precisam de avaliação.

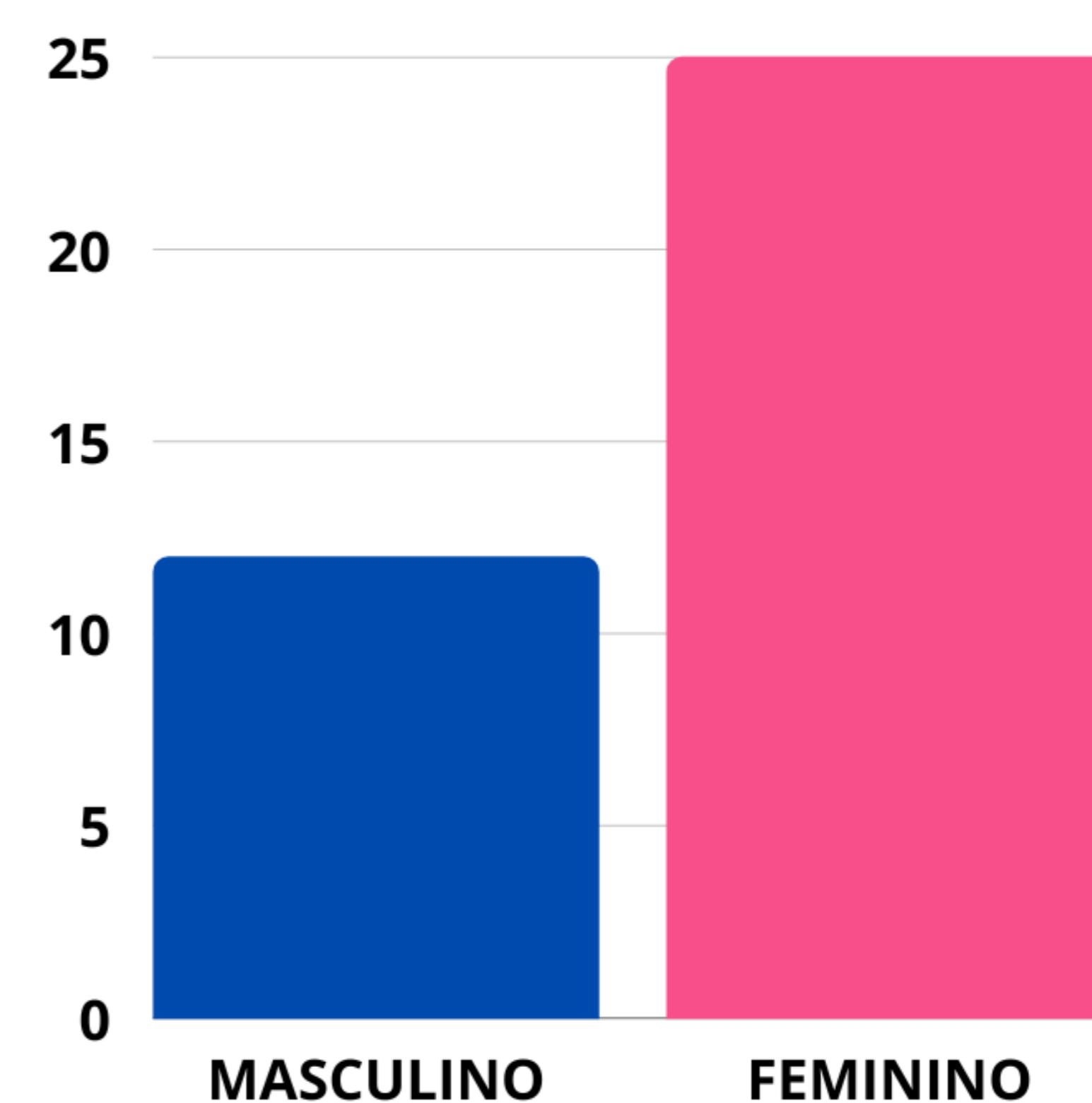


Gráfico 1 – Quantitativo de participantes por sexo

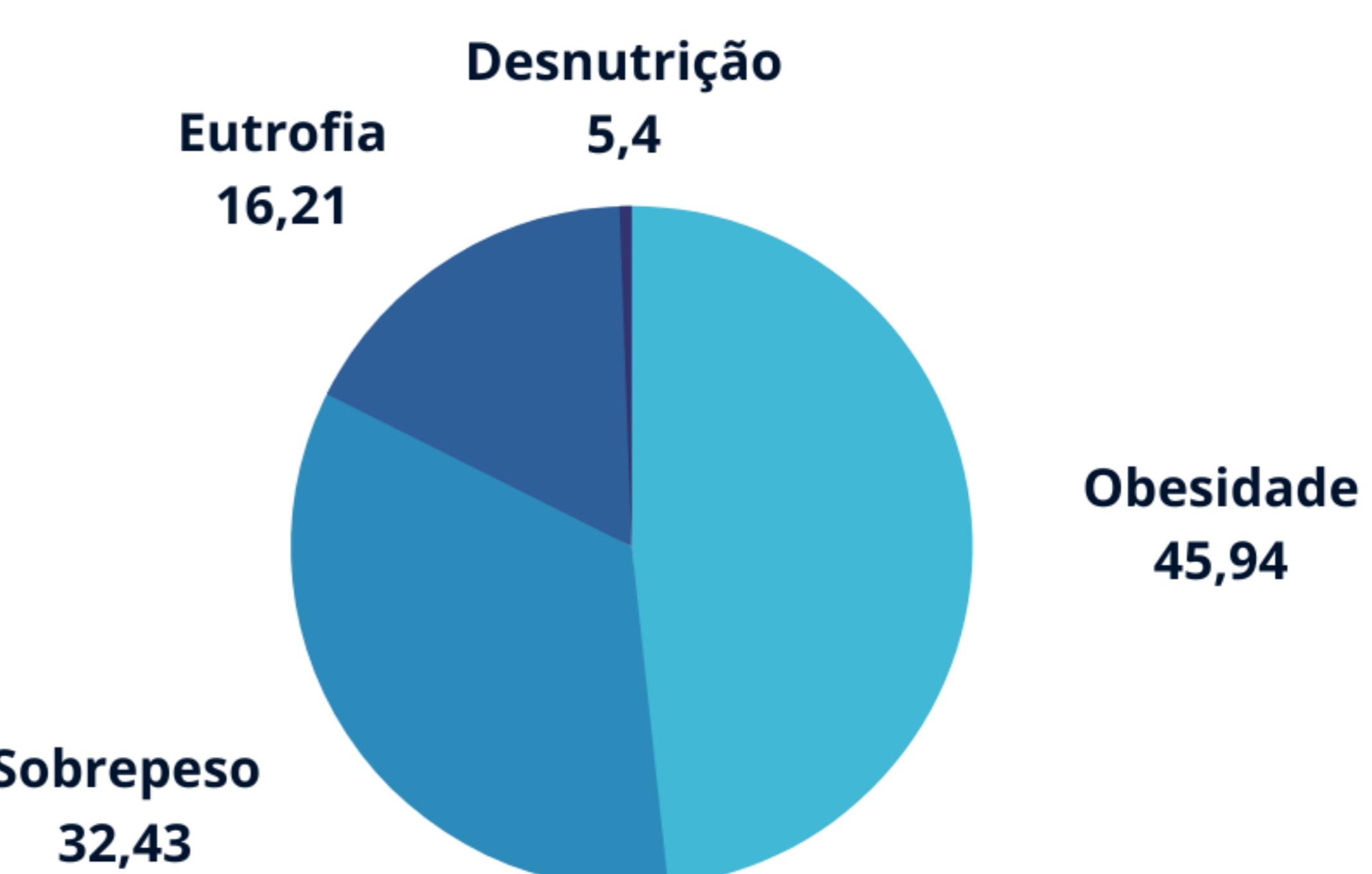


Gráfico 2 – Percentual de acordo com IMC

REFERÊNCIAS

- CARDONA, et al. Benefits of polyphenols on gut microbiota and implications in human health. *Journal of Nutrition and Biochemistry*. 2013; 1415-1422;
CERQUEIRA, Fernanda Menezes; MEDEIROS, Marisa Helena Gennari de; AUGUSTO, Ohara. Antioxidantes dietéticos: controvérsias e perspectivas. *Quim. Nova*, Vol. 30, Nº 2, 441-449, 2007. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/qn/a/kfy9jLLLfM3KjYYqc5Kc4P/?lang=pt&format=pdf>>.

APOIO:

